

construção d'uma valleta na rua do Terente Valadim, vinte e quatro mil novecentos e sessenta reis; reparação de metade do pavimento da rua da Aldia do Monte em Paranhos; um conto cento vinte e sete mil e quinhentos reis; construção do passivo e valleta ao lado do fronto da rua do Duque da Terceira, e parte do pavimento e macadam um conto sessenta mil oito centos e cinquenta reis; devendo todas estas obras ser executadas unicamente quando houver oportunidade. Resolheu-se que se fizessem os averbamentos d'obrigações municipaes requeridos por Pedro Nunes de Souza, Nicanor Bento Algan, Maria Pereira dos Santos, viuva, Joaquim Fernandes Martins de Castro Neves, Joaquim Antonio d'Oliveira, Ernesto Antonio Lopes, e outro, Arnal do Francisco Moreira e outros. Foi autorizada a Companhia Carris de ferro a substituir um dos postes metallicos por outro, cujo desenho apresentou. Deliberou-se que fosse attendido o pedido de Maria de Jesus, viuva de José Netto para lhe ser entregue seu filho Antonio internado no Asylo. Escola Dona Amelia, verificada a identidade da representante. Autorizaram-se diversas requisições de terrenos nos cemiterios municipaes. Despacharam-se os requerimentos. Levantou-se a sessão. Antonio Augusto Alves, secretario, substitui.

Lima Junior	João B. de Lima
Macedo	Francisco de Paula de Aguiar
Moura	Luiz de Fourn. Alvim
Rego	Alberto de Barros Baptista
Sampaio	Alfredo Pinto
Ribeiro da Silva	G. Rocha
Forbes Jr.	José Thome de S. F. de S.
Orango Lima	Ant. Rodrygo de Aguiar
Bahia	José de S. F. de S.
	José Alves Bomfim

Sessão de 14 de Fevereiro de 1904.

Presentes os Senhores Vice-Presidente Lima Junior, Moura, Bahia, Ser. por Pinto, Baptista, Ribeiro da Silva. Faltaram os Senhores Mercês de Lima, Orredo, Laranjeira, Forbes Junior, Orango Lima - O Senhor Vice-Presi-

depois declarou aberta a sessão, e lida a acta da anterior, foi approvada. O
Senhor Vice-Presidente disse que, na conformidade do artigo sexto do Código ad-
ministrativo, convidara o Senhor Vereador substituto Manoel Francisco da Costa
para substituir o Senhor Wenceslau de Lima, como vereador, durante o seu im-
pedimento, mas que em virtude do officio que recebera, e que a este acto foi lido,
d'aquelle Senhor Vereador substituto, declarando que não podia entrar no exercicio
em consequencia de ter de se retirar da cidade por algum tempo, convidara
o immediato substituto o Senhor José Alves Borizacio, que se achava nos Regos
do Concelho. Em seguida foi este Senhor vereador convidado a entrar na sala, pre-
star juramento e tomar assento. - O mesmo Senhor Vice-Presidente justificou
as faltas do Senhor Arredo, por estar em serviço official, e do Senhor Fortes ju-
nior, por se achad doente. - Em seguida pediu authorisação que foi con-
cedida, para effectuar os seguintes pagamentos: - conta de José da Silva Mendon-
ça (livros, arrendamentos e folhetos); premio de seguro á Companhia Confiança
Portuense; reforma d'um balcão e d'uma estante do Chalet do Jardim do
campo dos Martyres da Patria, respectivo material e mão d'obra, na soma
na fiada em nove do corrente. - Deu-se conta da seguinte correspondencia:
- Um officio do Senhor Governador Civil, participando que pelo distribuição que a
Commissão Districtal fizera em breje do corrente, tocara á Camara do Porto, a
quota de onze contos oitenta e um mil e trezentos reis, para despesas com exportos: in-
teirada. - Uma informação da Repartição Technica, declarando que ameaçava
ruina a barraca numero vinte um a vinte e tres do Largo do Correio, per-
tencente a Dona Carolina Margarida Borges da Silva Rizarro e marido, sendo in-
quilino Antonio Pereira ou Antonio Teixeira, e que devia ser intimada a
proprietaria para a demolir em oito dias, e avisada a policia civil para com-
pelli o inquilino a abandonar a, a fim d'evitar ser esmagado: - resol-
veu-se que se fizesse as intimações. - Um requerimento dos proprie-
tarios de Xalhos, e outro dos respectivos empregados, reclamando contra o sub-
sidio á Companhia Utilidade Domestica, resolvido na anterior sessão. - O
Senhor Vice-Presidente, disse que a resolução da Camara fora mal interpre-
ta: que tendo encarecido o preço da carne, tendo-se insurgido contra esse
facto o publico e parte da imprensa, fora o aprompto estudado por uma
commissão, que fez um relatório minucioso, explicando o facto do augmen-
to: que ou se havia d'estabelecer o monopolio, ou crear Xalhos reguladores:

que uma comissão d'individuos se propozera restabelecer o antigo preço da carne em quatro ou seis lallos, dando-lhe a Camara cincoenta mil reis por cada um: que a Companhia Utilidade Domestica se offerecera a cooperar com a Camara para o barateamento da carne, e que a sua proposta parecera mais vantajosa: que não se estabeleceria um subsidio, nem se trata de beneficiar uma empresa, mas unicamente se accitava um intermediario para baixar o preço da carne, gastando o Municipio dois contos e quinhentos mil reis para o conseguir, e nada mais: que tivera uma conferencia com os marchantes, e lhes arbitrava a ideia de se entenderem com a Companhia Utilidade Domestica, e pelo que ouvira, n'essa occasião, parecia-lhe que os marchantes estavam na melhor disposição de coadjuvar a Camara no sentido de se baratear a carne. - O Senhor Moura confirmo o que disse o Senhor Vice-Presidente, declarando que não se tratava de patrocinar ninguém e propunha que uma Comissão composta dos Senhores Vice-Presidente e Baptista estudasse novamente o assumpto em face das duas representações. - O Senhor Baptista entende que não é necessaria nova Comissão. - O Senhor Moura insiste na sua proposta, e depois d'algumas explicações do Senhor Vice-Presidente foi approvado. - O Senhor Baptista propoz que sejam suspensos o guarda Braga por dois dias, por não ter dado parte d'uma desordem entre dois homens da limpeza, do Matadouro; e que o guarda numero quarenta e tres José Corrêa da Silva por quinze dias, pelo facto de não ter entrado em serviço no posto fiscal de São Roque ás seis horas da manhã, como lhe fora ordenado, mas só ás de horas da noite, e ainda assim em completo estado d'embriaguez. - Sendo lida uma informação da repartição tecnica, declarando que o proprietario Francisco Martins Lopes Cardoso, com quem a Camara contratara em sessão de um de setembro de mil oitocentos noventa e oito, a accitação e cedencia ou venda de terrenos para alinhamento do caminho, que vai do Cemiteiro da Foz a Mesquita, tendo incluido na cedencia uma parcella de terreno que já lhe não pertencia, comprehendendo uma superficie de dezete metros e cincoenta decimetros quadrados, entendia que o mesmo proprietario, além da quantia de cento e vinte e sete mil reis, estipulada na referida sessão, devia dar mais oito mil setecentos e cincoenta reis, como compensação do terreno, que offerecera, e não podia ceder, resolveu-se que fosse approvado este parecer, e se la-

vrasse o contracto na conformidade da deliberação anterior,
com a modificação constante d'esta acta, em beneficio do Munici-
cipio. - Approvou-se o orçamento da repartição tecnica para a construc-
ção d'um passivo em frente dos predios de Manoel da Costa Silva e
José Miguel d' Oliveira, na Avenida da Boavista, a fim de ser executada
a obra quando houvesse oportunidade. - Resolveu-se que se fizessem
concessões de terrenos nos Cemiteiros Municipaes, segundo os preços da tabel-
la aos requerentes Manoel Alves Ferreira e Linor Endell. - Despacharam-
se os requerimentos e levantou-se a sessão. Antonio An-
gusto M. de Souza Secretário, substituído e assinado

Esme Jamin	José B. de Lima
Moura	Lições da Escola e com
Bahia	José do Lb. F. Bahia
Supra. Pinto	José d. J. F. Terpa Pinto
Baptista	Albino de Souza Baptista
Helder de Silva	L. Silva